



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação oral

O número total de entradas em Macau e de saídas foi de 179 milhões no ano passado, sexto ano consecutivo de aumento, um crescimento de 5,9 por cento em comparação com 2017, e o de turistas atingiu os 35,8 milhões. A Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau entrou em funcionamento em Outubro passado e tornou-se um ponto turístico popular. O atractivo desta continua a produzir efeitos, com o aumento constante do número de turistas. Durante os sete dias de feriados do ano novo lunar, aliás, a “semana dourada”, vieram a Macau mais de 1,21 milhões de turistas, um aumento anual de 26,6 por cento, daí os desafios para a capacidade de acolhimento.

Enquanto pilar essencial da economia de Macau, o turismo cria muitos postos de trabalho e impulsiona o desenvolvimento das indústrias conexas. Os numerosos turistas podem trazer consideráveis receitas económicas para Macau, mas, inevitavelmente, partilham os recursos sociais e públicos dos residentes, atenuando-os. Segundo o Governo, o objectivo futuro não é procurar novos recordes do número de turistas, aliás, o foco está na qualidade dos serviços turísticos, com destaque para a capacidade de acolhimento como um conceito dinâmico, isto é, atendendo às variações do número de turistas, ao comportamento turístico, às infra-estruturas de trânsito e de turismo, etc., haverá condições para o aumento dessa capacidade. Mas, apesar do aumento constante do número de turistas, as instalações complementares de trânsito e turismo continuam a não acompanhar as necessidades. Durante as



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

festividades, o Posto Fronteiriço das Portas do Cerco fica lotado, e é necessário adoptar o sistema de passagem por grupos; quanto à recente Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, a zona de espera de autocarros enche-se de passageiros, até com filas enormes; e, nos pontos turísticos tradicionais – Largo do Senado, Almeida Ribeiro, Ruínas de S. Paulo, etc. – são necessárias medidas para controlar os fluxos de pessoas em dias consecutivos. O facto de muitos turistas se concentrarem nessas zonas constitui um grande inconveniente para as deslocações dos residentes que lá moram. O desenvolvimento do turismo não visa apenas objectivos económicos e lucros, mas também o bem-estar e uma vida melhor para a população de Macau. O excesso de turistas reduz a qualidade do turismo e afecta a imagem e a reputação de Macau enquanto cidade turística, originando até eventuais conflitos entre os locais e os turistas, assim, o Governo tem de dar atenção à gravidade da capacidade de acolhimento turístico, ajustando o ritmo do turismo, aliás, deve melhorar os elementos complementares turísticos para aumentar a capacidade de acolhimento, reduzindo os impactos negativos para a vida dos residentes e garantindo um desenvolvimento sustentável do turismo.

Assim, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. Será que a capacidade de acolhimento e recepção de visitantes já atingiu o ponto de saturação? Ou será que atingiu o ponto crítico? Como é que o Governo vai assegurar um equilíbrio entre o desenvolvimento do sector do turismo e a vida quotidiana dos residentes? A capacidade de acolhimento



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

de visitantes não é fixa. De que medidas concretas dispõe o Governo para a sua elevação?

2. Segundo o “Plano Geral do Desenvolvimento da Indústria do Turismo de Macau”, num cenário de baixo crescimento de visitantes, o número total de visitantes estimado para 2025 será entre os 33 e os 35 milhões, e, num cenário de crescimento moderado, será entre os 38 e os 40 milhões. Entretanto, no ano passado, Macau recebeu mais de 35 milhões de visitantes, e a avaliação do plano foi feita de acordo com os números de 2015 que serviram de base, e a situação real evoluiu mais depressa do que o previsto, o que demonstra que, provavelmente, o número de visitantes vai chegar cedo aos 40 milhões. A passividade não é uma medida para resolver o problema pela raiz, assim, o Governo deve rever ou alterar os respectivos planos e definir as devidas políticas ou medidas concretas. Deve ainda definir indicadores claros no âmbito do prolongamento da estadia dos visitantes em Macau, optimização da estrutura de fontes de turistas e melhoria da qualidade do turismo. Vai fazê-lo?
3. Segundo o referido Plano, as Ruínas de S. Paulo e o Largo do Senado são as zonas turísticas com maior concentração de turistas, e o Templo de A-Má, o Museu Marítimo, a Vila da Taipa e as Casas-Museu da Taipa são as potenciais, portanto, é premente dispersar os turistas pelos diferentes pontos turísticos, a fim de atenuar a sua concentração no centro da cidade, mas as medidas adoptadas pelo Governo não têm conseguido grandes



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

resultados e as respectivas instalações turísticas complementares são insuficientes. De que medidas concretas dispõe o Governo para melhorar a situação? O Governo deve explorar novos pontos turísticos e produtos turísticos, por exemplo, aumentar o número de pontos turísticos de passeio marítimo, e parques temáticos e centros comerciais de grande dimensão, ou realizar actividades turísticas transfronteiriças em conjunto com as cidades da Grande Baía, a fim de elevar a diversidade do turismo de Macau. Vai fazê-lo?

**O Deputado à Assembleia Legislativa
da Região Administrativa Especial de Macau,
Ho Ion Sang
19 de Fevereiro de 2019**